

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Esc. ROTARY Dr. Thomas Pires

Esc. Est. de 2º Grau Mestre J. Sarmiento

ANO 1984 PERÍODO 84-1

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

ESTAGIÁRIOS:(AS) Francisca Mendes de Bacenda
Maria Inês Soares de Siqueira

Obs.:

Univ. de J. P. de

Relatório das Atividades Desenvolvidas no
Estágio Supervisionado nas Escolas de 1º e 2º Graus.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

PERGUNTAS	Nº DE PARTICIPANTES	DISCIPLINAS	SÍNTESE		
Como é feito o relacionamento professoraluno.	15	matemática, inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	BOM 80%		REGULAR 20%
Como você analisa os aspectos gerais quanto a metodologia aplicada?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	BOM 75%		REGULAR 25%
Você planeja de acordo com as necessidades da turma?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	SIM 55%	NÃO 10%	ÀS VEZES 35%
Qual o seu método de avaliação.	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	TESTES 85%	T.G. 10%	OBSERVAÇÃO 5%
Quais as disciplinas que apresentam mais dificuldades?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	M. D. 30%	D.M.D. 65%	M.A. M. 5%
Você se preocupa em interagir sua disciplina as demais?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	SIM 48%	NÃO 22%	ÀS VEZES 30%
Você se preocupa em questionar, juntamente com os alunos os problemas que os afligem?	15	Matemática, Inglês, Física, Química, Comunicação e Expressão, Biologia, História e O.S.P.B.	SIM 52%		NÃO 48%

ASSUNTO: TEMA PARA MEDITAÇÃO E DEBATE.

"PROCURA-SE UM AMIGO"

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimento, basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, do sol, da lua e das canções da brisa.

Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir faltas de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passates levar consigo. Deve guardar segredos / sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda. Pode já ter sido enganado, / pois todos os amigos são enganados...

Não é preciso que seja puro, nem que seja de todo impuro mas não deve ser vulgar; deve ter um ideal e medo, de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vazio que / Isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas e seu primeiro objetivo deve ser o do amigo. Deve sentir pena de pessoas tristes e / compreender o imenso vazio dos solitários. Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer...

Procura-se um amigo para festar dos mesmos gostos, / que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orgulhos, de chuvas, e de recordações de infância.

Procura-se um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dizer dos anseios, das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar de suas desertas, de poças d'água e de caminhos molhados, de beira de estrada, do mato depois da chuva, de escancarar os olhos as estradas, de cantar para a lua.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. / Que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vive.

ESTADO DA PARAIBA
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 COORDENADORIA DE ENSINO DE 2º GRAU E SUPERIOR
 ESCOLA ESTADUAL DE 2º GRAU "MESTRE JÚLIO SARMENTO"
 SOUSA - PB

Aluno: _____ Nº _____

Série _____ Grau _____ Turno _____ Turma _____

Endereço _____ Tel. _____

Idade: _____ Ano Letivo: _____

DISCIPLINAS	1º B	2º B	1º S R	A/RECUP.		3º B	4º B	2º S R	A/RECUP.		MÉDIA FINAL
				1º B	2º B				3º B	4º B	
PORTUGUÊS											
TEMÁTICA											
MATEMÁTICA											
FÍSICA											
CHEMIA											
BIOLOGIA											
EDUCAÇÃO FÍSICA											
HISTÓRIA											
GEOGRAFIA											
S.P.B.											
MÚSICA											
RELIGIÃO											
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA											

OBSERVAÇÕES: _____

R E L A T Ó R I O

DO

2º G R A U

I A P R E S E N T A Ç Ã O

Em atendimento as determinações do Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, propomos através deste ' relatório, expor as atividades desenvolvidas na Escola Estadual de 2º grau Mestre Julio Sarmiento, a qual escolhemos para es tagio por ser um educandário que dispõe de um grande número de alunos e professores.

Mantivemos contato com alunos representantes de classe e verificamos que principais problemas existentes são a falta de relacionamento e deficiência na aprendizagem nas turmas de 1ªs. séries.

Analisando bem os problemas detectados nos propomos ajudar nas 1ª séries, fazendo visitas as salas de aula, a fim de conversarmos amigavelmente com os educandos, apli cando textos, que servissem como reflexão; ajudando-os a des - pertarem para uma mudança de comportamento.

I I D E S E N V O L V I M E N T O

Nosso trabalho nesta Escola teve início com contato direto com os administradores da Escola de 2º grau ' Mestre Júlio Sarmiento, os quais nos receberam com cordialidade, nos porpondo esclarecimentos sobre o funcionamento do Edú candário e o que mais se fizesse necessário no decorrer do es tagio.

Conhecemos a Escola e comprovamos que a mes ma apresenta excelente aspecto físico, dispondo de muito espa ço, número suficiente de sala de aula, biblioteca, laborató - rio bem equipado, facilitando assim o processo ensino-aprendi zagem.

Mantivemos diálogo com o corpo discentee es pecialmente com o Centro Cívico da Escola, aplicamos um ques tionário.

Observamos o currículo pleno da escola, o' que nos facilitou conhecimentos à respeito da realidade viven ciada por esta escola.

Visitamos o S.O.E. (Serviço de Orientação ' Educacional), onde tivemos contato com a orientadora, que nos prestou total apoio nos informando sobre o seu trabalho. Du - rante a conversa colhemos dados que servissem como ponto de ' partida para o desempenho de nossas tarefas a serem executa - das nesta escola.

Fomos convidadas a participar das ativida - des da Entidade do Conselho de Classe, cujo trabalho é feito' pela Escola bimestralmente, tendo como objetivos:

- . Avaliar o aproveitamento dos alunos e da turma como um todo.
- .Chegar a vivenciar um conhecimento mais pro fundo do aluno.

. Promover a integração dos professores, alunos e de outros elementos da escola.

Na reunião do Conselho de Classe se fizeram presentes:

- . Aluno representante de turma
- . Orientadora Educacional
- . Supervisora Escolar
- . Administradores
- . Estagiárias de Pedagogia (Supervisão e Administração Escolar).

Para a realização deste encontro, a escola conta com o apoio do S.O.E no que se diz respeito a orientação e fornecimento de subsídios para auto-avaliação com cada turma, para elaborar a pauta da reunião foi necessário observamos os aspectos gerais da turma quanto a:

- . Disciplina
- . Frequência
- . Relacionamento aluno x professor.
- . Relacionamento aluno x demais agentes educativos.
- . Reivindicações dos alunos
- . Sugestões para solução de problemas.

Após analisar cada item, detectamos (detectando) os problemas correspondentes, estes são levados ao Conselho de Classe através de um representante de turma. Estes problemas são analisados e discutidos minuciosamente partindo para tomadas de decisões.

Considerando que foram vários os problemas surgidos, os participantes chegaram a um consenso de que seria necessário uma reunião pedagógica a fim de estudarmos detalhadamente a solução de métodos a serem trabalhados.

Conforme decisões tomadas, foi realizada a reunião técnico-pedagógica com a presença de professores, supervisores, administradores e estagiárias de Supervisão Escolar.

Como o resultado da discussão, chegamos a um consenso, de que seria necessário:

- . Reunião de pais por turnos, pedindo a colaboração dos pais para a compra de material usado na aplicação de testes e assistência em casa com horas de estudo;

- . Aceleração por parte do professor, cobrando dos alunos atividades extra-classe;

- . Aproveitamento dos professores que estão à disposição da biblioteca, para ajudar nos círculos de Estudos e nas tarefas de aceleração;

- . Visitas feitas as salas de aula para um melhor relacionamento com os alunos conhecendo mais a sua realidade e orientando-os no que preciso for para a sua promoção humana.

Tentando colher informações à respeito do ensino e aprendizagem ministrado, aplicamos um questionário com os professores.

Com os resultados obtidos, fizemos a tabulação dos dados objetivando conseguir uma amostragem da atuação do professor no processo ensino-aprendizagem.

Comprovamos que há uma boa aprendizagem em virtude da Escola contar com uma boa orientação pedagógica e principalmente a valiosa atuação dos professores em sala de aula, que muito contribui para a melhoria do ensino.

Q U E S T I O N A M E N T O S

1. Como é feito o relacionamento professor x aluno?
2. Como você analisa os aspectos gerais quanto a metodologia aplicada.
3. Você planeja de acordo com as necessidades da turma?
4. Qual o seu método de avaliação.
5. Quais as disciplinas que apresentam mais dificuldades?
6. Você se preocupa em integrar sua disciplina as demais?
7. Você se preocupa em questionar juntamente com os alunos os problemas que os afligem?

I I I C O N C L U S ã O

Consideramos válido o estágio, pois através deste tivemos uma amostragem da dinâmica de Supervisão Escolar, adquirindo confiança para um bom desempenho do nosso trabalho como profissionais.

Quanto a orientação para o Estágio de 2º grau, podemos dizer que quase não nos foi dada, devido a existência da greve que veio distanciar estagiárias e coordenadores do referido estágio, mas apesar de tudo não nos deixamos vencer pelo desânimo e procuramos realizar um trabalho de acordo com as nossas possibilidades.

Contamos com o apoio total da escola para observação e desempenho de nossas tarefas, cuja aceitação muito nos enriqueceu em termos de experiências profissionais e relacionamento humano.

Sugerimos que o pré-estágio seja feito na mesma escola do estágio e que os profissionais de 2º grau sejam mais bem informados quanto a importância do Estágio de Pedagogia pela equipe de coordenação pedagógica.

A N E X O S



GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIDADE DE ESTATÍSTICA

BOLETIM DO ALUNO 1º GRAU

(MOD. 7)

E S C O L A

NOME DO ALUNO

SÉRIE

TURMA

Nº

TURNO

A N O

1º BIMESTRE

DATA

2º BIMESTRE

DATA

3º BIMESTRE

DATA

4º BIMESTRE

DATA

ASS. DO ADMINISTRADOR ESCOLAR OU PROFESSOR

OBS: Este documento não substitui a guia de transferência ou histórico escolar

MATRIZ ANALÍTICA

VARIÁVEL	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO	SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESS.	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
01-Alunos de 1ª série com dificuldades em leitura oral e silenciosa.	01- 90% dos alunos das 1ª séries apresentam dificuldades em leitura.	01- Falta de pré-escolar. Falta de motivação. Falta de material didático. Falta de merenda escolar. Falta de assistência pedagógica aos professores. Professores mal remunerados.		01-con - fecção de material didático. Aplicação de novas técnicas de motivação. Criação do Cantinho de leitura.	01-Supervi sor. Profes sor. Adminis tração.	01-Fi - chas. Carta zes. Livro Leitura. Flane lógrafo. Mura is. Cader no cria do e Ou tros.	01-Falta de recurso financeiro Falta de espaço para a criação da biblioteca Inexis tência de assistên cia Pedagó gica.	Durante o ano letivo de 1984.
02-Dificuldade de relacionamento entre professor e aluno.	02-40% dos alunos apresentaram dificuldades de relacionamento nos seguintes aspectos: -troca de ideias -tratamento individual.	02- Falta de diálogo entre professor e aluno. Falta de um ambiente adequado para a conversação.		02-convi dar o a - luno pa - ra o dia logo e melhorar o rela - cionamen to. Aplicação de técnicas com os profes. 1ª Seri es.	02-Profes sores. Alunos Adminis trador. Estagia rios.	02-Histo rinhas. Gravuras. Pape is. Li vros e Ou tros.	02-não há	Durante o ano letivo de 1984.

R E U N I Ã O P E D A G Ó G I C A

01 - Analisar com o corpo docente da Escola a situação geral ' das 1^{as}. séries do 1^o grau com relação ao alto índice de ' deficiência em leitura oral e silenciosa.

02 - Objetivo Específico.

Discutir junto aos professores e administrador a problemática das 1^{as}. series e oferecer subsídios aos professores' nas melhoria da leitura.

03 - Professores - 02

Administrador - 01

Escola Rotary Dr. Thomaz Pires.

04 - Texto.

05 - Concientização da necessidade de uma maior estimulação ao' aluno para a leitura.

Amostragem do material a ser usado e técnicas de manuseio. Discutir com os professores sugestões para novas técnicas' a serem usadas.

A O P R O F E S S O R

Tereza Gally de Andrade.

Na linguagem,
quando necessário,
o professor desce
o aluno sobe:
os dois se encontram!

Na linguagem...
há gírias que valem a pena...
outras que dão pena...
É importante ter moderação
no uso da palavra importante.

Professor na vertical
é desvolto
e sugere dinamismo
Portanto...
é melhor não ficar sentado.

Também...
nem leão enjaulado,
nem poste telefônico

Professor de pé, parado, é monótono.
professor que anda depressa
se cansa e fadiga a turma.

Professor?
gesto,
sorriso,
olhar e simpatia,
Professor sem gestos tem as mãos vazias.

Professor sem gestos é inexpressivo
e padece da dúvida
de onde por as mãos:

Ora, mãos sobre a mesa,

Professor,
seja simpática
sorria...

Professor,
olhar gera olhar
e se é franco aproxima!

Professor,
convidamos a olhar
olhar com seus olhos
vivos e inteligentes.

Professor,
você já reparou,
que durante as aulas,
seus olhos
ficam invariavelmente
pregados no chão,
nas paredes,
teto,
quando não, perdidos em si mesmos?

Professor,
seja simpático,
sorria...

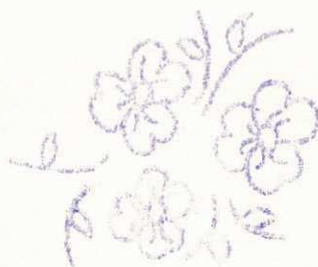
Atentem professores
para suas fisionomias!

Semblante fechado
é antipático
e indis põe a turma

A adesão dos alunos
começa pela simpatia!

Pedagogia Pina:

"Que todos tenham vida".



Ao Escola Pitagora, sente-se feliz e honrada
em as suas parcerias hoje neste recinto, para realizarmos
o encontro de "Pais e mestres".

Para esse encontro, pedimos que os senhores reflitam
sobre os seguintes pontos:

1. O aluno precisa ser estimulado a estudar
em casa: Na escola o aluno
recebe orientações, em casa ele estuda. Para isso é preciso
que os pais animem os filhos para estudar.

2. Frequência de Aula: só há aprendizagem
quando o aluno participa de todas as aulas.

3. Tarefas escolares: as tarefas que o pro-
fessor passa para casa é muito importante.

4. Higiene: sabemos que a boa higiene faz
parte da educação. Pedimos aos pais que nos ajude nesta
tarefa muito importante.

A direção da Escola Pitagora e os professores
sejam sempre considerados amigos e auxiliares dos senhores.
Um amigo a gente sempre tem uma boa palavra;
um amigo a gente sempre defende quando este é injusta-
mente ofendido. Esperamos contar com o apoio dos senho-
res, do contrário o nosso trabalho se torna insuportá-
vel e até impossível.

Agradecimentos: A direção e professores
da Escola Pitagora Dr. Thomas Pines.

Cancão da Mamãe

Quem é que sorri
Quando a gente sorri
É vale chorar nossa dor?

É a Mamãe, é a mamãoe.
Mamãoe, mamãoe, mamãoe (bis).

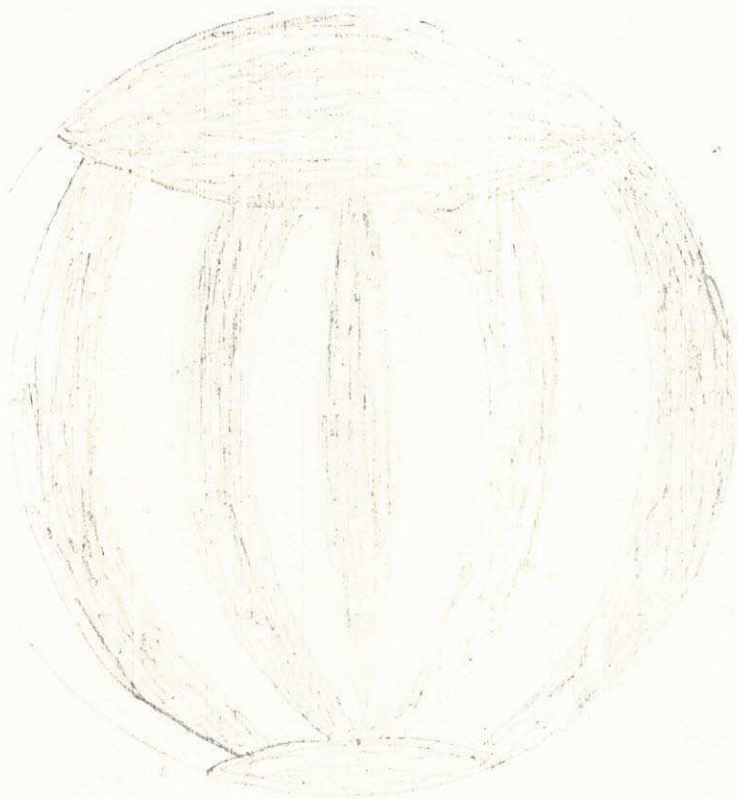
Quem é que nos diz num sorriso
feliz / a frase mais linda de amor?

Quem é que conduz
Trá nós esta luz / Que brilha
Na estrada da fé?

Quem é esse alguém
Que a família quer bem / com mais
amizade, quem é?

Quem é que no lar
Faz de sempre rir
Amada nainha que é?

Material confeccionado



bola

Olha o Paulinho!

Paulinho ganhou uma bola.

É uma bola grande e bonita.

Paulinho vai brincar com sua

bola nova.

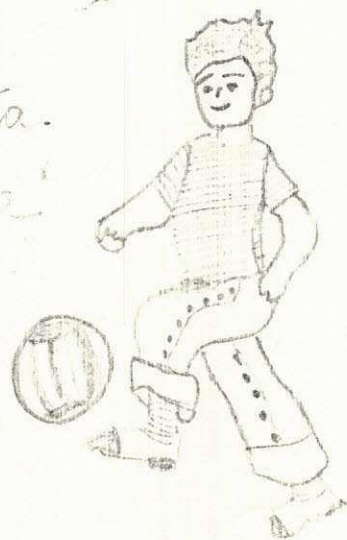
Ele vai jogar futebol com

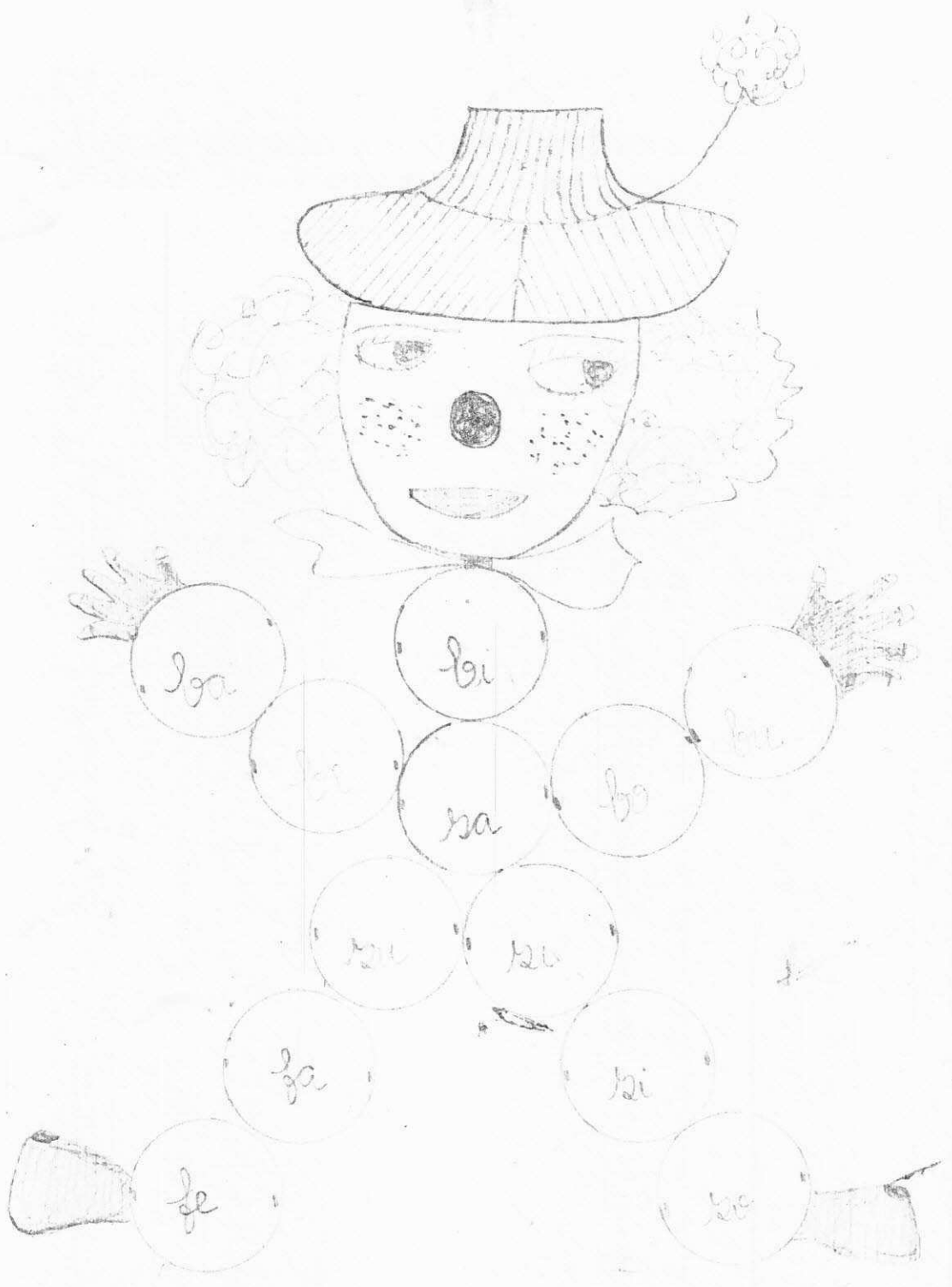
os meninos.

— Vamos, Paulinho, vamos!

Chute com força!...

— Go-o-ol!!!

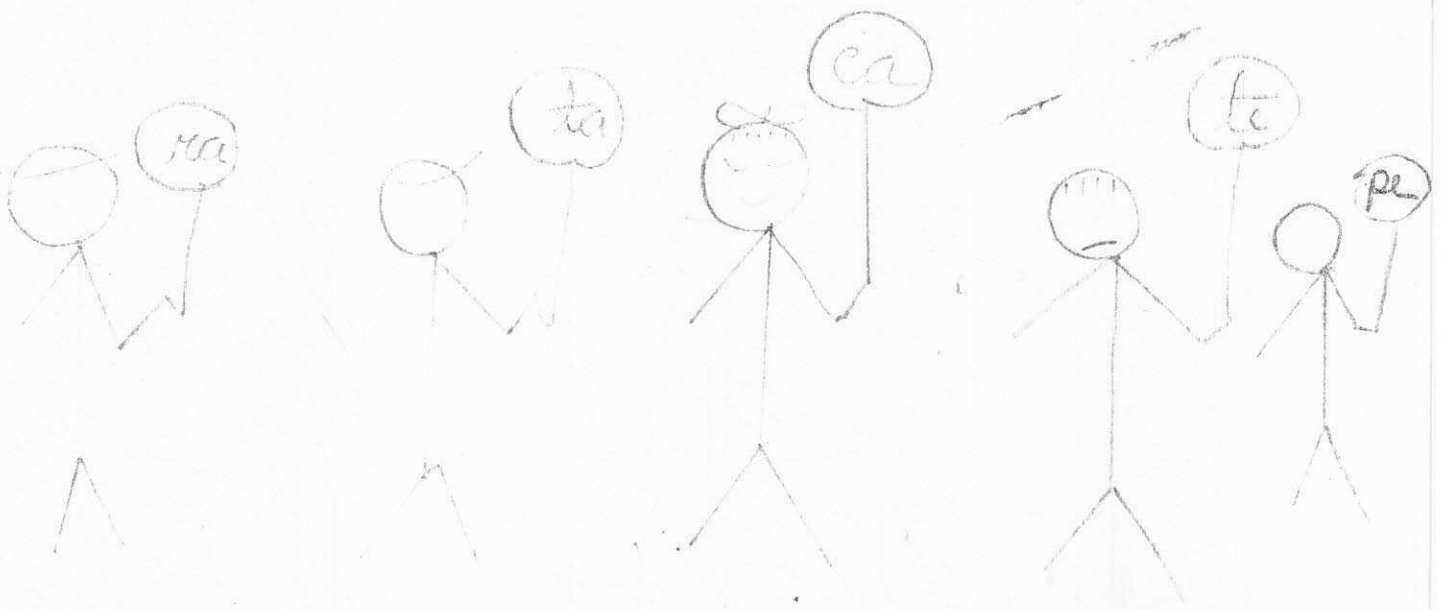
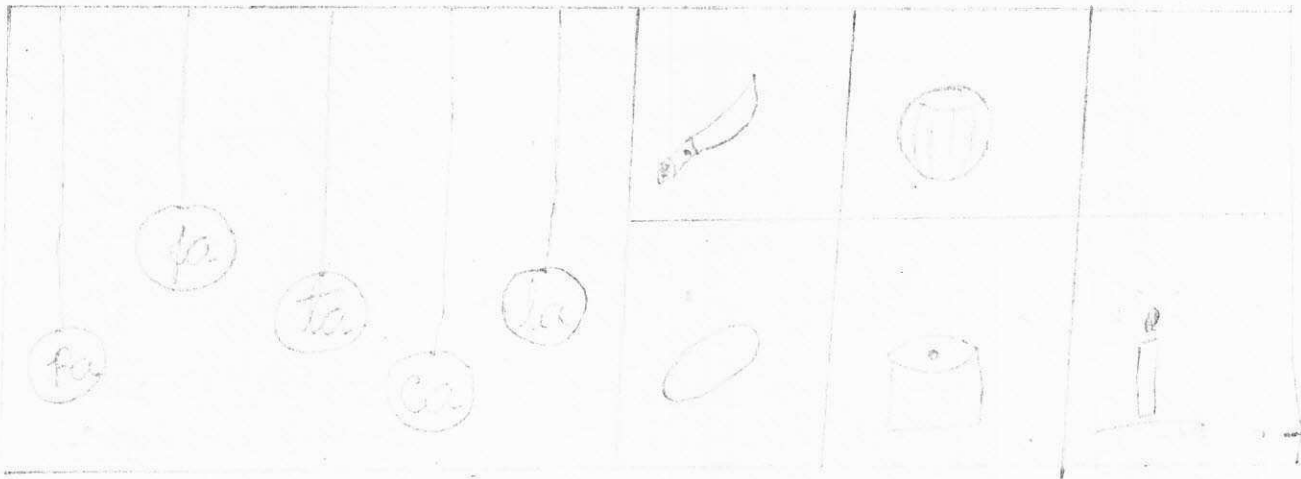
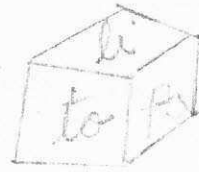
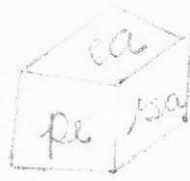
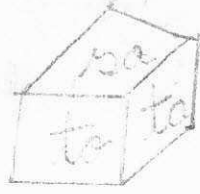




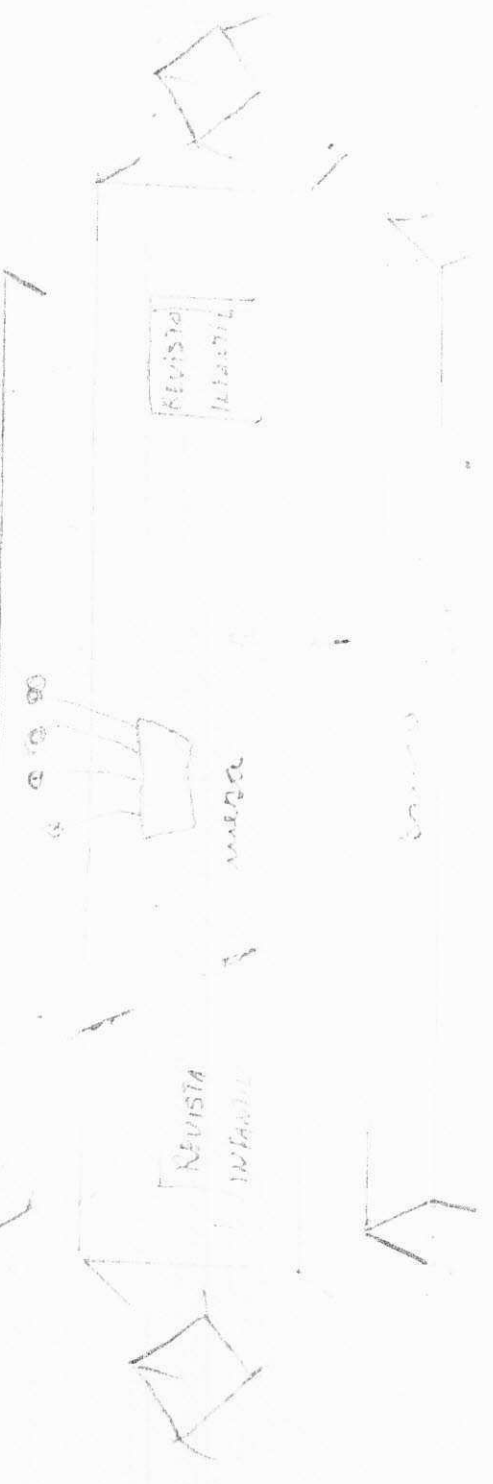
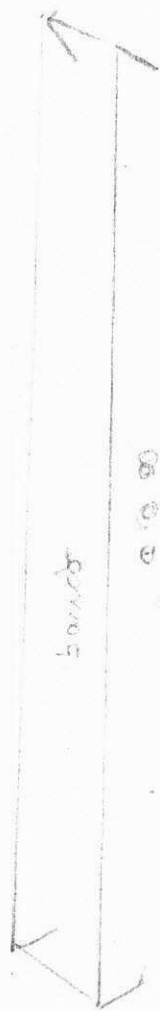
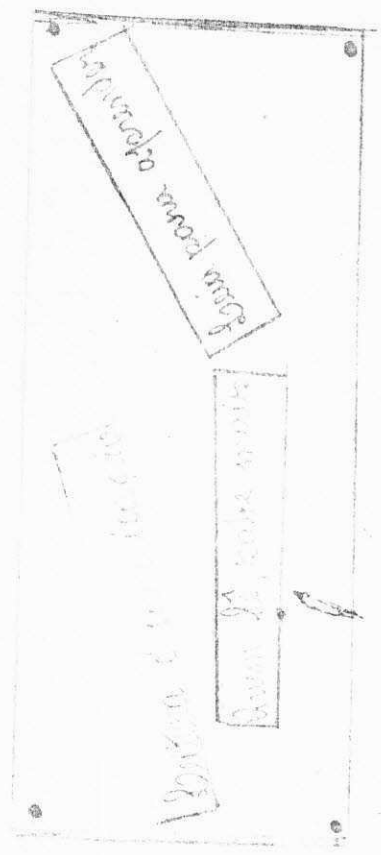
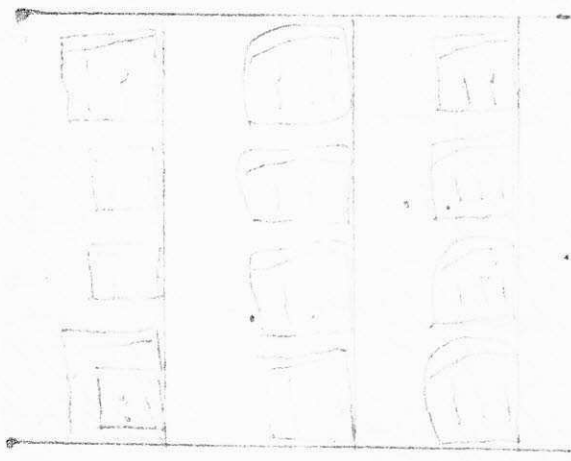
familias

ba = be = bi = bo = bu

descobrimos Palavras



PLANO DE TRABALHO DE LINGUA



Nº DE ALUNOS POR SÉRIES TURMA E SEXO

SÉRIE	TURMAS POR TURNO		TOTAL DE TURMAS	MATRÍCULA POR SEXO E POR TURNO						TOTAL DE MATRÍCULA
	M	F		M A N H Ã			T A R D E			
				M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	
PRÉ										100
1ª	02	02	04	27	33	60	33	27	60	120
2ª	01	01	02	13	22	35	17	18	35	70
3ª	01	01	02	15	20	35	20	15	35	70
4ª	01	-	01	21	19	40	-	-	-	40
TOTAL	05	04	09	76	94		70	60	130	400

A população escolar do ano de 1.984 consta de 400 alunos e todos são da zona urbana.

TABELA DA EVAÇÃO ESCOLAR, RECUPERAÇÃO E REPETÊNCIA DO ANO DE 1.983.

SÉRIES	MATRÍCULA	MATRÍCULA	ALUNOS	ALUNOS	Nº DE ALUNOS APROVADOS	Nº DE ALUNOS APROVADOS	TOTAL DE ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS
	INICIAL	FINAL	EVADIDOS	TRANSFÉRIDOS.	S/RECUPERAÇÃO	C/RECUPERAÇÃO.	APROVADOS	REPROVADOS.
1ª	97	82	11	04	23	25	48	34
2ª	63	56	03	04	18	26	44	12
3ª	52	44	05	03	24	15	39	05
4ª	51	49	02	-	30	18	48	01
TOTAL	263	231	21	11	95	84	179	52

1. DIAGNOSE DA COMUNIDADE

Sousa, uma das maiores cidades do alto sertão paraibano, com uma população de 79.838.000hab. e uma densidade demográfica de 163hab /Km², tem como atividades predominantes agricultura, pecuária e comércio.

Embora sendo, na realidade, uma cidade privilegiada através de seus recursos econômicos, Sousa ainda possui um índice muito elevado de famílias pobres dada a má distribuição desses recursos, que infelizmente está nas mãos de uma minoria.

A Escola tem contado com o apoio da comunidade sempre que dela necessita em seus vários aspectos.

Relacionaremos, aqui, os seus recursos sócio econômicos e culturais:

1.1. EDUCANDÁRIOS

1ª a 5ª SÉRIE DO 1º GRAU

- Escola Estadual de 1º grau Professor Batista Leite.
- Escola Dr. Thomaz Pires - Rotary -
- Grupo Escolar Professor Virgílio Pinto
- Grupo Escolar Bento Freire
- Grupo Escolar Otacílio Gomes de Sá
- Grupo Escolar N. S. Perpétuo Socorro.
- Grupo Escolar Maçônico Francisco de Vasconcelos.
- Centro Social Escolar Angelim
- Escola de demonstração de Ensino 1º Grau.

5ª a 8ª SÉRIE DO 1º GRAU-1ª a 3ª SÉRIE 2ºGRAU

- Escola Estadual de 1º Grau "Celso Mariz"
- Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
- Colégio Cônego José Viana
- Escola Estadual de 1º Grau André Gadelha
- Colégio Papa Paulo VI
- Escola Agrotécnica Federal
- Escola Estadual de 2º Grau Julio Sarmiento
- Outras Escolas
- Centro de Formação e Treinamento de Professores de Sousa.

1.2. B I B L I O T E C A S

- Biblioteca Nacional
- Biblioteca do Mobral
- Biblioteca José Américo de Almeida
- Biblioteca Nossa Senhora Auxiliadora
- Banco do Livro Dr. Valdemiro Pires
- Banco do Livro Papa Paulo VI
- Banco do Livro Criseuda Pordeus Gadelha
- Banco do livro Cônego José Viana.

1.3. P R A Ç A D E E S P O R T E S

- Estádio Municipal Antonio Mariz
- Praça de Esporte Riachão Campestre Clube
- Praça de Esportes B.N.B.
- Praça de Esportes A.A.B.B.
- Praça de Esportes de Sousa Ideal Clube

1.4. P O S T O S D E S A Ú D E

- Hospital Santa Terezinha
- Hospital Manuel Gonçalves de Abrantes
- Ambulatório Posto de Assistência Médica-INAMPS
- Posto de Assistência Médica do INAMPS
- Unidade Sanitária de Sousa
- Posto Médico Sindicato dos trabalhadores Rurais de Sousa.
- Ambulatório Dr. Francisco Carneiro(São Gonçalo).
- Ambulatório Francisco Brasileiro (Núcleo II)
- Unidade Sanitária (Marizopolis)
- Unidade Sanitária (São Francisco)
- Casa de Saúde Nossa Senhora dos Remédios
- Maternidade Lídia Meira
- Maternidade e Pronto Socorro Municipal
- Posto de Puericultura Municipal
- Gabinete odontológico Patrimonial-INAMPS

1.5. L A B O R A T Ó R I O S

- Laboratórios de Análise Clínicas Dr^a Raimunda Aidete Silva.

- Laboratórios de Análises Clínicas Dr^a Ana' Maria
- Laboratórios de Análises Clínicas Dr. Augusto Barbosa.

1.6. P A R Q U E S

- Parque de Exposição José Ferreira
- Parque Infantil Praça Bento Freire

1.7. I G R E J A S

- Paróquias Católicas Apostólicas Romanas

1.8. I E M P L O S E V A N G E L I C O S

- Prebisteriano
- Batista
- Assembléia de Deus
- Adventista do 7^o dia.

1.9. I N D U S T R I A S E F Á B R I C A S

Industria de Beneficiamento de algodão(05)

Industria Extrativa de óleo (05)

Industria de Massas Alimentícias (02)

Retífica

Fábricas

Beneficiamento de Arroz (03)

Torrefação (04)

Móveis (08)

Serrarias (05)

Panificadoras (08)

Tipografias (03)

Olarias (12)

Doces (02)

Saboarias (03)

Queijos (02)

Bebidas (01)

Tecelagem (01)

Premoldados (01)

Cerâmicas (04)

Renovadora de Penus Sousa Ltda (01)

Imadecol.

R E C U R S O S O U T R O S

- Escritórios
- Teatro de Amadores de Sousa
- Cinemas (02)
- Oficinas
- Pessoal (artistas, historiadores, escritores músicos etc).

E S C R I T O R E S

- Julieta Pordeus Gadelha
- Maria Gonçalves Greycy
- Esmeraldo Mendes Braga
- Maria da Glória Pordeus Gadelha
- Francisco Alves Cardoso
- Lúcia de Fátima Formiga Aragão
- Robson Marques de Araújo
- José Gadelha Filho
- José Alves da Silva
- Noemia Pordeus Gadelha.

H I S T O R I A D O R E S

Terezinha de Jesus Ramalho Pordeus.

A R T I S T A S

- Antônio Job
- Maria Delba Luiz Maria Costa
- Ivan Peter
- Bartô Galeno
- Raul Marques Estrela

M Ú S I C O S

- Maestro José Queiroga de Melo
- Nicodemos da Costa Gadelha
- Dr. Nias Gadelha
- Francisco da Costa Gadelha
- José Cassiano Araújo.

V I A S E M E I O S D E C O M U N I C A Ç Õ E S E T R A N S P O R T E S

T E L E C O M U N I C A Ç Õ E S

Telpe
Correios
Telégrafos
Rádio Amador.

T R A N S P O R T E S - A E R E O S

Rodoviários
Ferroviários

R Á D I O - F U S ã O

Rádio Progresso de Sousa
Rádio Jornal de Sousa

C O N C L U S Ã O

Concluimos através desta diagnose que fizemos da Escola Rotary Dr. Thomaz Pires que a mesma se encontra em si tuação razoável, embora necessite de um trabalho pedagógico, pa ra a melhoria do processo ensino-aprendizagem no que se refere a metodologia, ambiente de trabalho e ainda relacionamento in ter-pessoal e outros. Necessita também da criação de uma mini ' biblioteca ou pelo menos a criação de um cantinho de leitura, ' que já faz parte do nosso plano de ação.

A S D I F I C U L D A D E S

Através do contacto que tivemos com o professor e alunos da 1ª série do turno da tarde da Escola Rotary' Dr. Thomaz Pires, descobrimos a grande deficiência dos alunos ' em desenvolver o processo de leitura e a dificuldade do professor em seguir o programa de ensino.

J U S T I F I C A T I V A

Analizamos o problema da seguinte forma:

80% dos alunos não dominam o processo de leitura, 60% são repetentes, são alunos carentes e de baixa renda familiar.

O problema se agrava a medida que o professor não pára atender esta dificuldade.

Achamos necessário a modificação do programa, uma vez que a alfabetização é a base para o segmento normal da 1ª Série.

Levando em consideração a todos os problemas mencionados, achamos por bem dos alunos e professor levantar um trabalho de alfabetização para solucionar as dificuldades à fim de dar segmento normal ao plano de 1ª série.

ATIVIDADES REALIZADAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	C R O N O G R A M A					
				A B R I L				M A I O	
				1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª
01-Trabalhar com as famílias.	01- Aulas expositivas com uso de material didáticos adequados. -uso de fichas e gravuras. -historinhas -flanelógrafos.	01- Observação.	01- Apostila de métodos de alfabetização escolar.	X	X	X	X		
02-Trabalhar com as palavras.	02- Aulas expositivas -jogos com as palavras, chaves. -apresentação de cartazes. -quadro de giz. -historinhas -flanelógrafos.	02-chamado ao quadro. Observação direta.	-			X	X		
03-trabalhar com frases.	03- Aulas expositivas Historinhas Chamada ao Quadro	03-Observação.						X	X
04-Trabalhar com a leitura.	04- História Chamada Oral.	04-Observação Direta							X

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
 PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
 CAJAZEIRAS - PARAIBA

DEPARTAMENTO DE _____

PRÁTICA DE ENSINO

Nível Escolar _____

Professor Estagiário: _____

Disciplina _____ Grau _____ Série _____ Turma _____ Turno _____

_____/_____/_____

Data de Aula _____

6

Aspectos	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
- <u>Objetivos</u> . Adequados ao nível da turma				
- <u>Conteúdo</u> . Clareza . Segurança . Sequência lógica . Adequado aos objetivos				
- <u>Estratégias</u> . Adequada a realidade . da escola . Coerente com os objetivos . Em grupo . Individualizada				
- <u>Recursos didáticos</u> . Simples . Sofisticado . Ausente				
- <u>Avaliação</u> . Coerente com os objetivos . Oral . Escrita . Não houve				

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PEDAGOGIA VII

ANO - 1984

FRANCISCA MENDES DE LACERDA

MARIA IRIS DE SÁ RESENDE

RELATÓRIO DO ENCONTRO ENTRE PROFESSORES DO 1º GRAU E ALUNOS DE PEDAGOGIA.

No dia 01 de fevereiro de 1.984, foi realizado na cidade de Cajazeiras um encontro entre professores do 1º grau e alguns diretores, juntamente às alunas do curso de Pedagogia.

O encontro realizou-se em forma de Seminário e foi coordenado por, Supervisoras e professoras do Campus V: Ilbaniza, Jessélia e Elizabete.

O Seminário teve início às 13:30 horas e prolongou-se até às 16:30 horas. Começou com a Supervisora Jessélia abordando o assunto a ser estudado e explicando o sistema de trabalho como também o total de minutos que seria destinado para cada momento. Nesta explicação, a Supervisora citou o objetivo do seminário: "Repensar a posição atual do professor frente à realidade educacional".

O 1º momento foi a seção de estudo, onde cada participante recebeu um texto intitulado "O Professor e a busca de sua identidade". Junto ao texto foi entregue três questões de reflexão. O texto foi lido pela coordenadora do seminário e feita a correção de algumas palavras. Logo após foi dividida a turma em seis grupos. Em cada grupo ficaram 2 ou 3 alunas de Pedagogia onde seria feito o estudo do texto e debate para serem respondidas as questões.

O 2º momento, foi a apresentação plenária, onde cada grupo respondia as questões e na ocasião necessária havia o debate. Na maioria das vezes os professores se pronunciavam em contrário com as alunas de Pedagogia. Em certa ocasião foi preciso uma aluna lembrar que nós seríamos futuras educadoras, se bem que muitos já têm experiências e não desejam que os erros se repitam na educação. Teve professor que disse que as alunas estavam com as cabeças "cheias de folhas" e que víamos tudo bonitinho, mas que a realidade e a prática eram bem diferente. Com isso, muitas alunas falaram, dando depoimentos, etc e houve uma certa dispeita entre professor e aluna. Apesar disso, o debate prosseguiu, alguns dos participantes citaram suas experiências, fizeram comparações e deram sugestões.

No 3º momento foi feita a apresentação de um poema "Ao Professor" de Tereza Gally de Andrade pela supervisora que coordenava os trabalhos. Logo em seguida foi feita a apreciação do poema.

O Seminário foi ótimo, apesar de ter ocorrido divergência entre alguns participantes, porque serviu muito como experiência.

DIAGNOSE DA ESCOLA ROTARY DR. TOMAZ PIRES

Escola Rotary Dr. Thomaz Pires, fundada no ano de 1.966, pertencente ao Rotary Clube de Sousa localizada no Bairro Jardim Sorrilândia s/nº - Sousa-Pb.

A Escola limita-se:

Ao norte com o Bairro da Estação

Ao Sul com a BR-230.

A leste com o Conjunto Frei Damião

Ao Oeste com o Bairro Bela Vista.

POPULAÇÃO ESCOLAR - ANO - 1.984.

SÉRIE	Nº DE ALUNOS	CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAL		
		OCUPAÇÃO DOS PAIS	R. FAMILIAR	GR. INST.
PRÉ-ESCOLAR.	100	Agricultura	Igual e inferior ao salário mínimo.	INPS
1ª	120	Serviços avulsos		Posto Saude
2ª	70			
3ª	70			
4ª	40			
TOTAL DE ALUNOS	400			

O bairro em que fica localizada a Escola Rotary Dr. Thomaz Pires é bem tranquilo, distante do centro da cidade e quase não há movimento de trânsito e comércio.

Área e espaço que dispõe a escola.

A escola tem 12.000m² sendo distribuída da seguinte maneira:

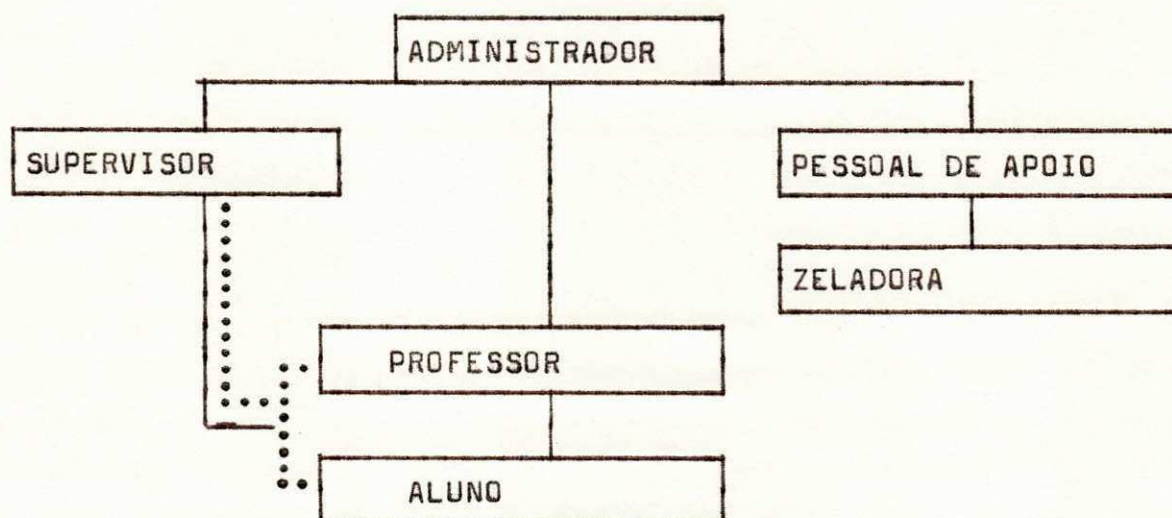
DEPENDÊNCIAS	Nº	ÁREAS m ²	OCUPADAS	OCIOSAS
Salas de aula	05	42,43	sim	-
Diretoria	01	10,92	sim	-
Cantina	02	10,92	sim	-
Área p/recreação	01	10x20	sim	-
Sanitários	12	10,00	sim	-

A Escola Rotary Dr. Thomaz Pires dispõe também de 1 pequeno terreno cercado de arame farpado em que pode-se utilizar para fazer algumas plantações ou uma área para lazer.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

TIPO	DISPONIBILIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			USO
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	
Carteira Conjuga- gada.	57	-	-	x	x
Carteira p/aluno	50	-	-	x	x
Bureaux	04	-	-	x	x
estantes	01	-	-	x	x
fogão	02	-	-	x	x
Mapas	05	-	-	x	x
bandeiras	08	-	x	-	x
filtros	06	-	x	-	x
ventiladores	12	-	x	-	x
máquina escrever	01	-	x	-	x
Mimeógrafo	01	-	x	-	x
Quadro Negro	05	-	-	x	x
Arquivo	01	-	x	-	x

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO



A Escola Rotary Dr. Thomaz Pires funciona com regime de unidade Escolar.

LEGENDA:

- _____ linha de comando
- relação assistencial.

Dispõe de uma cantina com distribuição de merenda oferecido pelo SENAI, porém em determinada época do ano, falta alimentos, ficando as crianças sem merenda escolar.

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE E SUAS ESPECIALIDADES

6

Nº	NOME	FUNÇÃO	HABIL.	RECICL.	T.SERVIÇO
01	Creusa Vieira dos Santos	Prof.	Lic.C. E.Soc.	-	19 anos.
02	Francisca Barbosa da Costa	Prof.	Pedag.	-	12 anos.
03	Maria de Lourdes Ferreira	Prof.	Lic.P. Pedag.	-	18 anos.
04	Carmem Lúcia Queiroga	Prof.	Pedag.	-	05 anos.
05	Maria Alda Melo Oliveira	Prof.	Pedag.	-	05 anos.
06	Maria Nogueira	Prof.	Pedag.	-	05 anos.
07	Joaquina Helena de Sousa	Prof.	Pedag.	-	24 anos.
08	Vera Lúcia Ferreira	Prof.	Pedag.	-	02 anos.
09	Francisca Rocha Nogueira	Prof.	Pedag.	-	01 ano.
10	Maria L. S. de Figueirêdo	Prof.	Pedag.	-	01 ano.
11	Maria Neuza Alves A. Gomes	Prof.	Ped.I.	-	06 anos.
12	Maria A. Sá Rufino	Prof.	Lic.P. Geog.	-	05 anos.
13	Maria Nilce P. dos Santos	Prof.	Pedag.	-	08 anos.
14	Joana Felix da Costa	Prof.	2ºGrau	-	02 anos.
15	Francisco Alves	Prof.	Lic.P. Hist.	-	03 anos.
16	Maria Fátima C. Sucupira	Prof.	Pedag.	-	02 anos.
17	Maria Carmo Rodrigues	Prof.	Pedag.	-	02 anos.

PESSOAL DE APOIO

Nº	NOME	GRAU ESCOLA RIDADE.	FUNÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO.
01	Rosa Agripino de Andrade	1ºGrau Inc.	Aux.de A-minist.	11 anos
02	Maria Honório de Queiroga	1ºGrau Inc.	Merendeira	06 anos
03	Maria de Lourdes Alecrim	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	05 anos
04	Raimundo Ribeiro Neto	Analfabeto	guarda	10 anos
05	Josefa Maria de Sousa	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	07 anos
06	Josefa H. de Queiroga	1ºGrau Inc.	Merendeira	02 anos
07	Maria do Carmo Araújo	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	01 ano
08	Josefa Tavares de Sousa	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	01 ano
09	Francisca Borges da Silva	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	06 anos
10	Maria D. S. do Nascimento	1ºGrau Inc.	Aux.Serv.	04 anos
11	Iracema Delmiro da Silva	1ºGrau Inc.	A.Adminis	24 anos

GRUPO DE PAIS E MESTRES

A Escola realiza a reunião de pais e mestres no início do ano e no final de cada bimestre a fim de haver integração dos pais com os professores para melhor aprendizagem.

TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Funciona em dois turnos: manhã de 7:15 às 11:15 horas e tarde de 13:15 às 17:15 horas.

C O N C L U S Ã O

O estágio Supervisionado de Supervisão Escolar foi muito significativo para o entendimento do nosso trabalho na educação. Através das nossas participações e observações nas atividades. Adquirimos experiências que muito nos ajudarão no desempenho da nossa futura profissão, onde tivemos uma amostragem da dinâmica de Supervisão Escolar e adquirimos confiança em nós mesmas para um bom desempenho do nosso trabalho sempre voltado para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Neste estágio fomos relativamente bem acompanhadas pela equipe da Coordenação do Estágio.

Sentimos a importância do papel do Supervisor Escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem.

Verificamos a importância do trabalho conjunto do Supervisor e Administrador Escolar para um melhor desempenho de um trabalho educacional.

Louvamos portanto este estágio que é indispensável para a preparação do futuro Supervisor Escolar, pois nele aproveitamos o máximo porque tivemos oportunidade de vivenciarmos as teorias adquiridas no curso, bem como ampliarmos nossos conhecimentos através de experiências.

SUGESTÕES

Para um melhor aproveitamento do estágio, sugerimos:

Que houvesse mais visitas nas escolas por parte da Coordenação para que o estagiário fosse mais assistido.

Que a Diagnose da Escola e a Matriz Análítica sejam feitas no pré-estágio, para que o estagiário tenha mais tempo para trabalhar no seu Plano de Ação.

Que a Disciplina "Princípios e Métodos de Supervisão Escolar" seja lecionada de maneira mais objetiva e levada mais para o lado prático.

B I B L I O G R A F I A

01 - Isto é 1ª Série

Documento I

Elaboração

- Coordenação do Ensino de 1º Grau
Setor da Educação Artística.
- Coordenação de Currículo, Supervisão e Orientação Edu-
cacional.

02 - Hora Alegre com Paulinho e Marita

Iniciação à Leitura - 1ª Série

Gilda de Guimarães Piedade.

03 - Apostilas fornecidas pela Coordenação do Estágio.

Assuntos:

- Subsídios sobre Métodos e Técnicas de Ensino em Comunica-
ção e Expressão.
- Uma Reflexão sobre uma prática de Alfabetização à Serviço
das Classes Populares (Sonia Kramer).

A N E X O S

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1º e 2º GRAUS

MÊS : _____
ANO : _____
SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : _____
SUPERVISOR ESCOLAR : _____
CIDADE: _____ MUNICÍPIO _____

2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEN	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3 . ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

DE EM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

FICHA DE SONDAEM

Nome do Professor _____ 6

Disciplina _____

Curso _____ série _____ Turno _____

- 1) No que diz respeito ao rendimento escolar, como está sua turma ?
- 2) Quais as principais dificuldades encontradas ?
- 3) As que voce atribui para tal dificuldade ?
- 4) O que voce tem feito para melhorar o desempenho do ensino aprendizagem ?

PLANO

DE

AÇÃO

PEDAGÓGICA

O B J E T I V O S

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a compreensão, hábitos, atitudes e habilidades básicas indispensáveis ao ato de ler, nos alunos das 1ª séries do 1º grau da Escola Rotary Dr. Thomaz Pires.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Proporcionar atividades com técnicas adequadas para que sejam supridas 80% das dificuldades em leitura oral e escrita.

ÍNDICE

- 01 - IDENTIFICAÇÃO
- 02 - APRESENTAÇÃO
- 03 - DESENVOLVIMENTO
- 04 - CONCLUSÃO
- 05 - SUGESTÕES
- 06 - BIBLIOGRAFIA
- 07 - ANEXOS

I D E N T I F I C A Ç Ã O

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Formação de Professores

Campus V

Departamento de Educação e Letras

Curso: Licenciatura Plena em Pedagogia

Habilitação: Supervisão Escolar.

Coordenadora: Maria Elizabeth Gualberto Duarte

Estagiárias: Maria Iris Abrantes de Sá Resende

Francisca Mendes de Lacerda.

A P R E S E N T A Ç Ã O

No decorrer do estágio procuramos desenvolver dentro do possível as atividades dirigidas pela Coordenação do Estágio e as solicitações pela mui digna diretora do estabelecimento de ensino Maria de Lourdes Ferreira como também aquelas que através das nossas observações achamos por bem pô-las em prática para a melhoria do processo ensino-aprendizagem da Escola Rotary Dr. Thomaz Pires.

A Escola na qual estagiamos se apresenta em regular estado de funcionamento com um quadro de professores na sua maioria bem qualificados, embora existindo também uma pequena parte de professores não habilitados e ainda mal remunerados.

A clientela atendida pela Escola são crianças de faixa etária de 6 a 14 anos, filhos de pais de baixa renda familiar, todos residentes no próprio bairro onde está localizada a referida Escola.

Verificamos que um dos maiores problemas existentes em relação à aprendizagem era os alunos de 1ª série em sua maioria não dominarem o processo de leitura e ainda o professor sem preparação pedagógica para desenvolver seu papel específico em sala de aula.

Analizando estes problemas decidimos trabalhar com as 1ªs séries realizando um trabalho conjunto com professores e alunos a fim de melhorar o processo de leitura da referida Escola.

D E S E N V O L V I M E N T O

O estágio Supervisionado do Ensino de 1º Grau, foi iniciado com uma reunião no Campus V de Cajazeiras sob a orientação da Coordenadora de estágio que nos prestou todas as informações úteis e necessárias para o início do cumprimento das atividades na escola.

Durante a reunião recebemos todo material indispensável para o início do estágio.

Iniciamos as atividades no dia 02 de fevereiro de 1.984 com a visita a Escola onde fomos recebidas pela diretora e demais funcionários com cordiais boas-vindas, a diretora Maria de Lourdes Ferreira nos mostrou todas as dependências da escola e seu funcionamento e se dispôs a nos ajudar dentro do possível.

O nosso primeiro trabalho foi na reformulação da Diagnose da Escola e na elaboração da Diagnose da Comunidade.

Tivemos a oportunidade de participar do planejamento anual da Escola. Foi aí que conseguimos através do diálogo convencer as professoras para realizarmos este plano depois que elas conhecessem a clientela.

Sugerimos portanto a aplicação de um teste de sondagem para a verificação do nível de aprendizagem dos alunos.

Atuamos fornecendo às professoras das 1ªs. séries informações úteis e inovadoras para a excursão das suas aulas.

Realizamos a reunião pedagógica na qual pudemos através dos depoimentos detectar as dificuldades dos alunos das 1ªs séries em seguirem o plano normal, pela grande deficiência em leitura oral e escrita. Com a reunião pedagógica tivemos subsídios para montarmos a Matriz Analítica e o Plano de Ação em cima destas dificuldades.

Desenvolvemos a confecção de materiais didáticos acompanhados das orientações necessárias.

Trabalhamos em sala de aula procurando mostrar aos professores as melhores técnicas para facilitar o seu trabalho e ao mesmo tempo favorecendo o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Continuando as orientações pedagógicas sentimos a necessidade da criação do "cantinho de Leitura que muito veio beneficiar a dinâmica das atividades e enriquecer assim o bom andamento do processo de leitura.

Iniciamos este trabalho aproveitando todos os materiais já existentes na Escola como: livrinhos de histórias infantis, dicionários, revistas, livros de pesquisas, etc. Além de usar estantes, mesas, cadeiras e todo material necessário para o trabalho burocrático indispensável para o bom funcionamento dessa mini-biblioteca.

Ajudamos também nas comemorações das datas cívicas com confecções de cartazes e leituras informativas. Comemoramos a Campanha da Fraternidade através de um roteiro que continha o Canto da Campanha e as orientações para os professores desenvolverem da melhor forma possível esta atividade. Finalizamos a Campanha da Fraternidade com um encontro de alunos e professores no pátio da Escola, com o objetivo de conscientizar os educandos do verdadeiro sentido da Páscoa.

Prolongamos o nosso estágio até a 1ª quinzena de maio afim de atendermos ao pedido feito pela direção da escola que sentindo a necessidade da nossa participação no encontro de pais e mestres realizado conjuntamente com o corpo docente e administrativo.

O nosso trabalho foi em torno da conscientização aos pais da importância do seu papel na colaboração e participação das atividades da vida escolar dos seus filhos.

Orientamos aos professores de como deveriam proceder nas informações dadas aos pais.

Elaboramos uma resenha informativa fornecida aos professores sobre os hábitos de higiene.

Finalizamos as nossas atividades do 1º grau com um convite feito pela direção da escola para participarmos de uma missa celebrada na Igreja de Nossa Senhora Santana em comemoração as mães daquele educandário.

A nossa despedida foi bastante proveitosa, quando fomos pegos de surpresa pela pessoal da escola com uma animada festinha, na qual aproveitamos para fazermos em conjunto uma reflexão sobre os nossos trabalhos e finalmente agradecermos a grande acolhida que tivemos da direção e demais pessoas pertencentes àquele estabelecimento de ensino.

ESCOLA ESTADUAL DE 2º GRAU " MESTRE JÚLIO SARMENTO "

SOUSA = PB

-- SCP -- RELATÓRIO MENSAL _____

I- ORIGEM

NOME _____ CARGO _____

II- IDENTIFICAÇÃO

NOME _____ MATRÍCULA _____

ATIVIDADE _____ TURNO _____

III- QUESTIONÁRIO (ESTATÍSTICO)

Carga Horária — x —	Aulas extras A	Faltas B	Faltas abonadas C
Pontualidade D	Aulas c/ recursos especiais E	Problemas com alu nos F	Má atuação G
Boa atuação H	Diários de Classe om FALTA I	Reinvidicações J	Conteúdos Trabalhados L

IV - RELATÓRIO